

Uniformizar para consolidar na área estratégica da saúde: o novo sistema de classificação e cotação adotado na Biblioteca da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa

Standardize to consolidate in the health strategic area: the new classification and notation systems adopted at the Library of Faculty of Pharmacy of the University of Lisbon

Sílvia Costa LOPES. Faculdade de Farmácia, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal.
(slopes@ff.ulisboa.pt)

Cristina PINHEIRO. Faculdade de Farmácia, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal.
(cpinheiro@ff.ulisboa.pt)

Ana Novas DINIS. Faculdade de Farmácia, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal.
(anovas@ff.ulisboa.pt)

Isabel CAMPOS. Faculdade de Farmácia, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal.
(icampos@ff.ulisboa.pt)

Resumo

Introdução – Os sistemas de classificação e de cotação permitem, respetivamente, formalizar as noções contidas nos documentos com as expressões de pesquisa de informação, a organização física das coleções e a fácil e rápida localização das obras no espaço da Biblioteca¹⁻². As bibliotecas com informação especializada e em livre acesso adotam muitas vezes o sistema de cotação alfanumérico associado ao sistema de classificação (cotação sistemática). A Classificação Sistemática do CNRS – *Centre National de la Recherche Scientifique* –, com uma secção específica da área da Farmácia que melhor corresponderia às necessidades de então (1979), serviu de base ao sistema de classificação adotado na Biblioteca da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa (FFULisboa)³. A evolução rápida das ciências e as descobertas científicas inerentes, as novas áreas temáticas e as diversas atualizações nos currículos do curso de Ciências Farmacêuticas tornaram o sistema anterior obsoleto, levando a equipa a equacionar a adoção de um novo sistema.

Objetivo – Com a alteração dos sistemas de classificação e cotação pretende-se uma organização lógica, adequada à área científica das ciências farmacêuticas que permita maior autonomia do utilizador.

Métodos – Identificadas as fragilidades dos sistemas utilizados, procedeu-se ao levantamento dos sistemas de classificação e cotação mais utilizados na área da saúde e nas bibliotecas da área estratégica da saúde da ULisboa. Dada a proximidade das áreas temáticas com as da Faculdade de Medicina da ULisboa (FMULisboa) e dado que as bibliotecas servem os mesmos públicos, os sistemas de classificação e cotação selecionados foram o da U.S. National Library of Medicine (NLM)⁴ complementados pela classificação da Library of Congress (LC)⁵. O planeamento do trabalho, a concluir antes do início do ano letivo 2016/2017, implicou

desenhar a estrutura das novas cotas, criar uma tabela de conversão entre os sistemas de classificação e aquisição dos materiais. Por questões logísticas, iniciou-se a alteração dos sistemas de classificação e cotação pelas obras de referência e provas académicas. A alteração das obras da sala de leitura geral far-se-á de forma faseada. Primeiramente proceder-se-á à atribuição das novas classificações no interior da obra e livro de registo. A colocação das novas cotas, a alteração no catálogo bibliográfico e reorganização da sala de leitura, far-se-á no final do ano letivo 2015/2016 (férias curriculares do verão).

Resultados – As alterações já efetuadas permitem-nos verificar a aceitação do novo modelo pelos utilizadores, identificando-o com o existente na biblioteca da FMULisboa e com a facilidade em localizar quer as secções quer as obras. Para a equipa técnica, as principais vantagens são a fácil identificação do nº exato de obras, a simplificação da arrumação das espécies e a facilidade em prever o crescimento das secções/áreas temáticas.

Considerações finais – Os resultados obtidos com as alterações já realizadas demonstram que o novo sistema de classificação e cotação adotado corresponde inteiramente aos objetivos previamente definidos e que nortearam a nossa decisão, tendo em vista a uniformização e consolidação das linguagens documentais (sistemas de indexação, classificação e cotação) para as bibliotecas da área estratégica da saúde na Universidade de Lisboa.

Palavras-chave: Sistema de classificação; Cotação sistemática; Organização das coleções; Área estratégica da saúde; Linguagens documentais

Abstract

Introduction – Classification and notation systems allow formalizing the notions contained in the documents with the search terms, the physical organization of the collections and also the easy and quick location of books in the library shelves¹⁻². Specialized libraries with free access frequently use an alphanumeric notation associated to the classification system (systematic notation). The Systematic Classification of the CNRS – *Centre National de la Recherche Scientifique*, with a specific area of Pharmacy, was the basis of the classification system adopted in 1979 by the FFULisboa³. However, science evolution and all scientific discoveries, new thematic areas and several updates in the Pharmaceutical Sciences curricula, made the previous system outdated. Thus, the library team decided to adopt a new system.

Objectives – With this new classification and notation system, the library aims to have a logic organization, suitable to the scientific area of the Pharmaceutical Sciences, allowing major user autonomy.

Methodology – The weaknesses of the existing systems as well as the most commonly used classification and notation systems for the health science area were identified. Related scientific areas and identical user needs of FFULisboa and FMULisboa were also identified. Therefore, the classification and notation systems of the U.S. National Library of Medicine (NLM)⁴, complemented by the Library of Congress (LC) classification⁵ were adopted. The implementation plan involves the design of new notation schema and conversion tables between the oldest and new classification systems. Also, financial support for material acquisition was allocated.

The implementation started with reference books and academic theses. For the reading room collection, the process will be completed in two steps: firstly, by identifying the new

classification inside the books and into the registration book. Secondly, at the end of academic year 2015/2016, by inserting the new notations' label on each book, updating the bibliographic record and reorganizing the entire reading room.

Results – The changes already made on reference books and academic theses show a good acceptance of the new model, recognized as similar to the one used at the Library of FMULisboa and easier when we want to find books on the shelves. The technical team recognizes as main advantages: a more accessible collection arrangement, an easy way to measure the collection and to predict the increase of subject areas.

Final Notes – The results of this implementation correspond entirely to the previously defined goals, which guided the decision of standardizing the documental languages (subject headings, classification and notation systems) used by all libraries of the health strategic area at University of Lisbon.

Keywords: Classification system, Systematic quotation, Collection organization, Health strategic area, Documental languages

Referências bibliográficas

1. Observatório de Ciência da Informação. Organização e representação da informação. In DeltCI – Dicionário eletrónico de terminologia em ciência da informação [Internet]. Porto: Universidade do Porto; 2013 [cited 2016 Jan 15]. Available from: <http://paginas.fe.up.pt/~lci/index.php/1747>
2. Observatório de Ciência da Informação. Linguagem documental. In DeltCI – Dicionário eletrónico de terminologia em ciência da informação [Internet]. Porto: Universidade do Porto; 2013 [cited 2016 Jan 15]. Available from: <http://paginas.fe.up.pt/~lci/index.php/1732>
3. Classificação sistemática (CNRS). Lisboa: Biblioteca da Faculdade de Farmácia da Universidade; 1979.
4. NLM Classification 2015: world source of medical library classification [Internet]. Bethesda, MD: U.S. National Library of Medicine; 2015 [updated 2015 Apr 29; cited 2016 Jan 18]. Available from: <https://www.nlm.nih.gov/class/index.html>
5. The Library of Congress. Library of Congress Classification PDF files [Internet]. Washington, DC: Library of Congress; 2015 [updated 2015 Jun 7; cited 2016 Jan 18]. Available from: <https://www.loc.gov/aba/publications/FreeLCC/freelcc.html#About>

Notas biográficas

Sílvia Costa LOPES. Doutoranda em Farmácia na Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa. Mestre em Estudos de Informação e Bibliotecas Digitais pelo ISCTE - IUL e licenciada em Geografia pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Bibliotecária na Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, responsável pelas áreas da formação, recursos eletrónicos, referências bibliográficas e produção científica. É gestora do Repositório da Universidade de Lisboa. É formadora certificada e colabora na docência de algumas unidades curriculares ao nível do Mestrado Integrado e dos Mestrados de 2º ciclo da Faculdade de Farmácia. Presidente da APDIS, membro da EAHIL e da BAD. Membro do Grupo de Trabalho para os Utentes dos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde.

Cristina PINHEIRO. Bibliotecária dos Serviços de Biblioteca e Informação da FFULisboa, responsável pela gestão das coleções (monografias), gestão do projeto «Biblioteca Dinâmica» (júri do concurso e realização de todo o processo de integração dos novos alunos), restauro de monografias. Licenciada em Gestão de Recursos Humanos pela Universidade Lusófona. Mestrado curricular em Ciências da Documentação e Informação pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Frequência de diversas formações, conferências, não só na área das bibliotecas/arquivos, mas também na sua área de formação académica.

Ana Novas DINIS. Bibliotecária dos Serviços de Biblioteca e Informação da FFULisboa, responsável pela gestão da área de publicações periódicas, e-books e bases de dados. Licenciatura em História e Pós-graduação em Ciências Documentais, ambos pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Frequência de diversas formações e conferências na área de biblioteca e documentação.

Isabel CAMPOS. Bibliotecária coordenadora dos Serviços de Biblioteca e Informação da FFULisboa. Licenciatura em História, variante História da Arte e Pós-graduação em Ciências Documentais, ambos pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. CADAP – Curso de Alta Direção em Administração Pública pelo ISCTE-IUL. Membro da Assembleia de Escola da FFULisboa. Membro do Senado Universitário e de diversos grupos de trabalho da ULisboa. Frequência de diversas formações, conferências e seminários na área de biblioteca e documentação e na sua área de formação académica.